

Ata de Reunião			
Reunião de detalhamento do Plano de Trabalho para comunidades de faiscadores e pescadores tradicionais para posterior aprovação			
DATA	14/06/2024	HORA INÍCIO	18h00min
		HORA TÉRMINO	20:00
LOCAL	Camping Florestinha	MUNICÍPIO	Santa Cruz do Escalvado
PROGRAMAS VINCULADOS	▪ PG -04		
RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	▪ H&P/Fundação Renova		
COMUNIDADES CONVIDADAS	▪ Grupo Florestinha e Pedra do Escalvado e região (córrego da lavra, córrego da Pedra, Córrego da Serra, Córrego Santa Rita, Sobrado, Taboão)		
COMUNIDADES PRESENTES	▪ Florestinha e Taboão		
DEMAIS PARTICIPANTES	▪ H&P (Equipe Projeto Faiscadores e equipe de Diálogo) ▪ Fundação Renova (Equipe PG-04, representante do Diálogo Renova e representantes do setor de Comunicação)		

Pauta proposta para a reunião	
	▪ Aproximação da equipe técnica e comunidades
	▪ Apresentação do Plano de Trabalho para as comunidades participantes
	▪ Apresentação das legislações internacionais e nacionais que normatizam os direitos das populações tradicionais e os aspectos relacionados à programas de reparação coletiva
	▪ Esclarecimento de dúvidas e registro das pontuações elencadas pelas comunidades participantes

Pauta da Reunião
Reunião de detalhamento do Plano de Trabalho para comunidades de faiscadores e pescadores tradicionais para posterior aprovação

Pontos de pauta	Conteúdo	Descrição da(s) Decisão(ões) e Encaminhamento(s) [Responsável = Fund. Renova Outras Partes Compartilhada]
Abertura H&P	Equipe H&P se apresenta e pede autorização para tirar fotos e para gravar o áudio da reunião. Todos concordam.	
Intervenção dos participantes	Dona Rose, de Florestinha , pede que tenham acesso à ata da reunião hoje e reforça a importância da disponibilização dos documentos.	Ricardo, da H&P , informa que a memória da reunião será disponibilizada.
Apresentação do Escopo	Julia, da H&P , inicia a apresentação do Plano de Trabalho. Menciona a legislação que protege os direitos de povos e comunidades tradicionais no Brasil e enfatiza o caráter coletivo das ações de reparação. Apresenta as etapas do trabalho e contextualiza a amplitude dos danos sofridos, que não afetaram apenas a geração de renda, mas também a memória e a identidade das comunidades tradicionais da região. Reforça que a lista de presença é apenas para o registro de contatos das pessoas presentes e não representa nenhum tipo de cadastro.	
Intervenção dos participantes	Valdinei, de Taboão , complementa a fala de Júlia, reforçando que o Rio era muito importante para o lazer e as reuniões sociais das comunidades.	
Apresentação do Escopo	Júlia, da H&P , informa que o resultado das atividades previstas no Plano de Trabalho é um programa de Ações com projetos de reparação.	

Intervenção dos participantes	Dona Rose, de Florestinha , pergunta se elaboração do Plano será unificada em Santa Cruz.	Júlia, da H&P , esclarece que será elaborado um único Plano de Reparação envolvendo todas as comunidades dos três municípios de TI, contemplando ações distintas e que leve em consideração os diferentes interesses de cada comunidade tradicional. Enfatiza que as ações definidas pelo Plano tendem a ser mais fortalecidas se contemplarem um número maior de adesões.
Intervenção dos participantes	Sheila, de Florestinha , contesta o formato definido para elaboração do Plano. Explica que as demandas são muito distintas entre as comunidades e um plano unificado não irá funcionar. Reforça que a consultoria precisa se adequar aos modos das comunidades, e não o contrário.	Júlia, da H&P , reforça que embora seja um mesmo Plano, as ações serão diferentes, de acordo com os anseios de cada comunidade. Explica que o documento final será único, mas as ações executadas atenderão as especificidades de cada comunidade.
Intervenção dos participantes	Valdinei, de Taboão , pergunta se será realizado trabalho de campo durante a execução do projeto, para visitar as propriedades.	Júlia, da H&P , dá ênfase ao caráter coletivo do trabalho e explica não haver por este motivo visitas individuais. É indicada a utilização de estudos prévios, incluindo mapeamentos das comunidades tradicionais do Território TI; São listadas as comunidades faltantes e é solicitado aos participantes informarem sobre eventuais comunidades que não foram inseridas.
Intervenção dos participantes	Valdinei, de Taboão , pergunta como serão realizadas as oficinas.	Julia, da H&P , responde que as oficinas serão realizadas nos locais, dias e horários a serem definidos junto com as comunidades.
Apresentação do Escopo	Júlia, da H&P , apresenta algumas perguntas que podem surgir em relação ao andamento do Plano de Trabalho para esclarecimento à comunidade.	
Intervenção dos participantes	Valdinei, de Taboão , pergunta a quem se destina a apresentação do Plano de Trabalho realizada nesta reunião.	Júlia, da H&P , responde que o objetivo da reunião é consultar às comunidades sobre o conteúdo do Plano, entregue às lideranças comunitárias em maio de 2024, em versões impressa e digitalizadas, e entender se a proposta

		está de acordo com as expectativas das Comunidades.
Intervenção dos participantes	Valdinei, de Taboão , questiona se o Plano será feito para a Renova.	Júlia, da H&P , reforça que o Plano será construído com as comunidades e entregue à Renova para ser implementado/executado ao final da aprovação da proposta.
Apresentação do Escopo	Júlia, da H&P , apresenta os canais que viabilizarão a participação social durante o processo de construção do Plano de Trabalho.	
Intervenção dos participantes	Valdinei, de Taboão , questiona o agrupamento das comunidades Taboão e Florestinha. Entende que o agrupamento deve considerar Merengo e região. Também reforça que Lavra deveria ter vindo na reunião, mas está ausente e questiona o motivo.	Equipe H&P explica que o agrupamento foi feito sob consulta com os representantes das comunidades na Comissão, visando facilitar o processo de aprovação do Plano, e que a proposta de agrupamento não passou por questionamentos ou proposta de modificação. Reforça que os pedidos feitos para ajuste do agrupamento foram atendidos. É reforçado o caráter único do Plano de Trabalho e que a execução do trabalho propriamente dita só poderá ser feita a partir da aprovação do Plano por todas as comunidades tradicionais.
Apresentação do Escopo	Isabela, da H&P , enfatiza a importância da consulta formal de aprovação do Plano, mesmo que alguns moradores tenham faltado. Reforça que a agenda de reuniões de consulta, seguirá diariamente até o dia 21, com exceção do domingo. Destaca o caráter participativo do processo, sujeito a ser reformulado sempre que necessário. Destaca o cumprimento à legislação que protege os direitos de povos e comunidades tradicionais no Brasil, principalmente o direito de consulta livre, prévia e informada. Entende a importância do	

	<p>seguimento da Consulta sobre o que foi apresentado do detalhamento do Plano, em respeito a todos que vieram de suas casas e em respeito à equipe, que saiu de Belo Horizonte para executar essa etapa do trabalho. Reforça que as pessoas que se ausentaram da primeira reunião terão oportunidade em trazer suas considerações nos próximos encontros, pois em todas as etapas de elaboração do projeto serão realizadas consultas.</p>	
<p>Intervenção dos participantes</p>	<p>Dona Rose, de Florestinha, entende que o frio pode ter gerado a ausência de muitas pessoas. Mas também indica que achou vaga a transmissão das informações dentro do grupo, em relação ao Plano de Trabalho e que, por este motivo, o Plano não será aprovado em primeira instância. Entende que é necessária uma reunião interna da comunidade para que possam se posicionar em um próximo momento.</p>	<p>Júlia, da H&P, pergunta se algum item apresentado gerou dúvidas e se coloca à disposição para explicar cada aspecto novamente. Reforça que é fundamental que todos saiam da reunião sabendo o que foi apresentado, entendendo o conteúdo e, caso existam, que as dúvidas sejam sanadas.</p>
<p>Realização da Consulta Formal</p>	<p>Equipe H&P inicia o processo de consulta formal, convidando os participantes a emitirem sua avaliação relativa ao Plano de Trabalho proposto. Pede que os participantes que aprovem o Plano de Trabalho ergam a mão.</p>	
<p>Realização da Consulta Formal</p>	<p>Júlia, da H&P, pergunta aos participantes se a não aprovação do plano de trabalho se dá devido a algum item que não tenha sido bem explicado na reunião, reforçando a possibilidade de apresentar maiores detalhes.</p>	

Intervenção dos participantes	Dona Rose, de Florestinha, responde que no Grupo Florestinha as deliberações ocorrem através de reuniões internas antes e depois de cada reunião, então independentemente da quantidade pessoas hoje, não irão aprovar o Plano, pois precisam discutir internamente. Explica que não há um ponto específico de discordância, mas eles realmente querem mais tempo para decidir.	
Realização da Consulta Formal	Ricardo, da H&P, seguindo protocolo formal consulta quais pessoas discordam do que foi apresentado sobre o Plano.	Com exceção de duas pessoas, todos levantam a mão.
Encerramento	Equipe H&P agradece a disponibilidade, a presença, a participação, e convida todos a comerem o lanche disponibilizado.	
Encerramento	Não tendo mais nenhuma consideração a ser feita, a reunião foi encerrada.	